Tribuna Metalúrgica
ZAP DO SINDICATO 11 97407-3791
EDIÇÃO 4847 | QUINTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 2021 | SMABC.ORG.BR

SOLIDARIEDADE E COMBATE À VIOLÊNCIA

FOTO: ADONIS GUERRA

METALÚRGICAS NA VOLKS DEBATEM VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DURANTE ENCONTRO DO OUTUBRO ROSA SOLIDÁRIO. CAMPANHA ARRECADA DOAÇÕES PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE.

PÁGINA 3

AGÊNCIA SENADO

CPI DA COVID

RELATÓRIO FINAL, QUE PEDE PUNIÇÃO DE BOLSONARO E DE OUTROS 79, É ENTREGUE À PGR E AO STF

Os senadores da CPI da Covid entregaram ontem o relatório final aprovado pela comissão ao procurador-geral da República, Augusto Aras, e ao ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), Alexandre de Moraes.

A versão final foi aprovada na noite de terça-feira, 26, por 7 votos a 4. O relatório de 1.288 páginas atribui a Bolsonaro 10 crimes durante a pandemia e pede 80 indiciamentos. O nome do senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) que havia sido incluído na lista, foi retirado ao final da votação.

Além de pedir a punição de Bolsonaro, o relatório também inclui pedidos de indiciamento de ministros, ex-ministros, os três filhos do presidente da República, deputados federais, médicos, empresários, o governador do Amazonas, Wilson Lima (PSC), e as duas empresas que firmaram contrato com o Ministério da Saúde (Precisa Medicamentos e VTCLog).

Ao todo, são 13 pessoas com foro privilegiado incluídas no relatório final. A Procuradoria terá de decidir se arquiva os pedidos de indiciamento, se instaura um inquérito ou se apresenta denúncia.

Crimes de Bolsonaro

Entre os crimes de Bolsonaro estão diferentes ataques a medidas sanitárias preventivas. O presidente também consta como autor de crime de epidemia com resultado de morte, já que omitiu-se de enfrentar a pandemia. Além disso, deixou de responder a várias ofertas de vacinas para a população e boicotou medidas de proteção aos brasileiros como isolamento social.

Ele também é acusado de charlatanismo por propagandear medicamentos comprovadamente ineficazes contra a Covid. Bolsonaro também teria incitado ao crime, por estimular e promover aglomerações, além de desestimular a vacinação, com a disseminação de mentiras.

Balanço

O senador membro da CPI Rogério Carvalho (PT-SE) avaliou como positiva a conclusão dos trabalhos. "Foram 60 depoimentos e conseguimos captar e passar para a sociedade o que estava acontecendo. A realidade da condução da CPI e também a condução da pandemia pelo governo federal. Os indiciamentos têm relação com a postura adotada por apoiadores do governo, por membros oficiais do governo, por agentes públicos que seguiam ordens da presidência e o primeiro escalão do governo Bolsonaro. Os indiciados e os enquadramentos guardam precisão com os fatos identificados", disse.

Com informações da Rede Brasil Atual

BRASIL, COVID-19, CPI E O MUNDO DO TRABALHO

CPI da Covid aprova relatório final. O documento, elaborado ao longo de seis meses, será enviado a órgãos de investigação. Foram propostos 80 indiciamentos. Bolsonaro figura entre eles.

O país contabilizou, até o momento, 606.293 mortes evitáveis. Os impactos econômicos e sociais da pandemia são evidentes e afetam os meios de subsistência e o bem-estar de milhões de pessoas e constituem grave ameaça à saúde pública, compromete os locais de trabalho e as organizações de trabalhadores.

Estudo da OIT (Organização Internacional do Trabalho) realizado este ano destaca a necessidade de "fortalecimento da proteção social, a universalização de sua cobertura e a melhoria de sua governança".

Segundo o levantamento, "os efeitos da pandemia foram ampliados na América Latina e no Caribe porque havia milhões de pessoas sem redes de proteção contra a perda de renda e emprego, e os sistemas de saúde estavam à beira do colapso, e não se caracterizavam como sistemas de proteção abrangentes, que garantissem acesso universal à saúde".

Nesse contexto, há que se considerar, ainda, a chamada síndrome pós – Covid, em que até 80% dos recuperados sentem ao menos um sintoma por quatro meses ou mais, depois do fim da infecção. Casos graves da doença, que exigiram internação e UTI, comprometem mais o organismo e por mais tempo.

Assim, a questão da saúde impõe-se às organizações sindicais como uma das prioridades nas lutas em defesa dos interesses das trabalhadoras e trabalhadores.

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA DSTMA@SMABC.ORG.BR | DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO TRABALHADOR E MEIO AMBIENTE

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Povo mais pobre

O alto número de brasileiros na informalidade faz com que o rendimento caia. No período de um ano, a renda caiu em 10,2%. O emprego sem carteira assinada cresceu 23,3%.

Sem condições de trabalho

O banco Itaú está pressionando os trabalhadores com comorbidades a voltarem ao trabalho presencial mesmo sem oferecer condições sanitárias seguras.

Decisão inédita

O ex-vice-governador de Roraima, Paulo Quartiero, foi condenado a pagar R$ 200 mil por fogo e destruição de cinco aldeias. Ele liderou movimento na Raposa Serra do Sol em 2004.

Desrespeito a sindicato

O vereador Eder Borges (PSD) de Curitiba, no Paraná, foi condenado a 25 dias de prisão por difamação contra o Sindicato dos Trabalhadores em Educação.

Tribuna Metalúrgica

Sede
Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – **Tel:** 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – **Tel:** 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – **Tel:** 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.
Repórter: Olga Defavari e Lucas Pascoto.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.

/SMABC SINDMETALABC @SMABC

FOTOS: ADONIS GUERRA

COMPANHEIRAS NA VOLKS DEBATEM COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E IMPORTÂNCIA DA SOLIDARIEDADE

Trabalhadoras conheceram a realidade da Casa Abrigo, em Diadema, que receberá as doações do Outubro Rosa Solidário

A Comissão das Metalúrgicas do ABC, coordenada pela CSE na Samot, Maria do Amparo Travassos Ramos, segue promovendo atividades de orientação e solidariedade no Outubro Rosa 2021. Na manhã de ontem, a conversa foi com as companheiras na Volks, reunidas na sala da Comissão de Fábrica. Participaram mais de 100 trabalhadoras, entre elas as alunas do Senai.

O tema central do encontro foi o combate à violência doméstica e o apoio e solidariedade às mulheres que sofrem esse tipo de situação e encontram pouco amparo no poder público. As trabalhadoras receberam duas representantes da Casa Abrigo Beth Lobo, Valquíria Rocha Longo e Zuleica Maria da Silva. Elas falaram sobre a situação do espaço em Diadema, único na região do ABC que acolhe mulheres vítimas desse tipo de violência, e corre o risco de fechar.

> "Temos que lutar por uma política permanente, já que a violência, infelizmente, também é constante"

No início do encontro, o presidente do Sindicato Wagner Santana, o Wagnão, lembrou que o home office aprofundou ainda mais as desigualdades entre homens e mulheres.

"O home office aumentou o nível de violência e exploração contra as mulheres. Alertar para novas formas de exploração no trabalho também é papel do Sindicato e da Comissão. Esta é uma ação de luta, resistência e conscientização. É importante que vocês possam compartilhar com outras mulheres as informações que tiveram aqui. E precisamos sempre lembrar que a luta não é só outubro é ano todo".

Sentir a dor da outra

A diretora executiva dos Metalúrgicos do ABC, responsável pelo departamento de Formação e CSE na Volks, Michelle Marques, destacou que além de debater o tema, é preciso que cada uma faça sua parte, tanto no combate à violência como nas campanhas de arrecadação.

"Nós somos privilegiadas se comparar com as que estão lá fora. O tema do 'Outubro Rosa', na maioria das fábricas, é a prevenção ao câncer de mama, mas pensamos que além de debater a saúde e a violência, também precisamos sentir a dor do outro e fazer a nossa parte".

Sobre a situação de violência doméstica, a dirigente ressaltou que é necessário lutar por uma política permanente de acolhimento e proteção às vítimas.

"Sabemos que a justiça é lenta, que muitas vezes essas mulheres não são acolhidas pela família, que precisam se manter longe do agressor. A sociedade julga e discrimina essas mulheres. Temos que lutar por uma política permanente, já que a violência, infelizmente, é constante. Também é nosso papel combatê-la em todas as esferas, conversando e orientando as companheiras que estão no nosso meio e não sabem como procurar ajuda".

"Contamos com cada uma de vocês, pela nossa geração e pelas próximas, porque é um absurdo o que estão fazendo com os direitos das mulheres no nosso país. Precisamos atuar de forma propositiva, nos unirmos enquanto mulheres do ABC", completou.

Doações

Durante o encontro, as metalúrgicas na montadora fizeram doações de absorventes e produtos de higiene para a Campanha Outubro Rosa, promovida pela Comissão das Metalúrgicas do ABC.

"Vamos contribuir! Comprar um shampoo a mais, um sabonete, um absorvente, para nós que estamos trabalhando, não vai fazer tanta diferença, mas para essas mulheres, faz toda a diferença", chamou a CSE na fábrica, Rosimeire Conceição, a Rosi.

Como doar

Para doar produtos de higiene, procure a representação sindical ou leve sua doação até a recepção do Sindicato ou das regionais. Mais informações: 4128-4203.

Doação de fios de cabelo

A Campanha de doação de fios de cabelos para entidades que cuidam de mulheres e crianças com câncer continua.

ADONIS GUERRA

QUINTO DEBATE PROMOVIDO PELO SINDICATO DISCUTE AS COMPETÊNCIAS DA INDÚSTRIA 4.0

O penúltimo encontro do 'Ciclo de Debates Indústria 4.0', realizado na manhã de ontem, discutiu as competências da Indústria 4.0 no Brasil. Os encontros são promovidos pelos Metalúrgicos do ABC em parceria com a Unesp (Universidade Estadual Paulista).

O diretor executivo do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva, que coordena os debates destacou que o tema precisa ser aprofundado. "Apesar de ter casos bem-sucedidos, a maioria das indústrias no Brasil ainda não têm a Indústria 4.0 como realidade no seu dia a dia. Por isso, precisamos debater cada vez mais o assunto para nos apropriamos dele".

A abertura ficou a cargo do professor na faculdade de engenharia da Unesp, Jorge Muniz, que destacou a importância da indústria para o país e dos empregos mais qualificados que ela gera.

"Podemos perceber que o impacto da indústria no PIB tem sido reduzido, pois outros setores têm aumentado, como o agrário e o de serviços. Porém vimos aqui que a indústria traz o emprego mais qualificado e a inovação, por isso merece atenção e destaque no nosso debate".

O gerente de montagem e planejamento de caminhões na Mercedes, Rafael Gazi, participou da discussão e detalhou como foi a mudança na planta da fábrica para o 4.0.

"Essas mudanças estavam baseadas em três pilares principais que eram as pessoas, os processos e os produtos. Primeiro era fundamental trabalhar na qualificação, aperfeiçoamento e aprendizado, além de prover competências técnicas e comportamentais para os trabalhadores que já estavam com a gente, para que eles pudessem tirar o maior proveito dessas novas tecnologias. Quando falamos do processo de produção, tivemos toda a modernização da planta, ou seja, a implementação do Hardware, dos ativos novos que trariam efetivamente mais eficiência. E dos produtos novos, que também demandavam novos ativos, novos meios e novas tecnologias para serem produzidos".

O diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC e trabalhador na Scania, Carlos Caramelo, ressaltou a convivência entre o homem e a máquina como um dos principais desafios da implementação do 4.0.

"Um dos grandes desafios no processo de produção é a convivência do homem com a máquina. Na maioria das vezes, vemos muito mais robôs do que homens dentro das fábricas, uma ou duas pessoas controlando 80 robôs. Quando conseguirmos equilibrar isso, estaremos ganhando".

O próximo encontro será no dia 10 de novembro e debaterá a o sindicalismo na Indústria 4.0, com a presença de Valter Sanches.

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO

- Depois de dois empates nas quartas de final da Copa Paulista, o São Caetano se classificou para as semifinais nos pênaltis. O próximo adversário ainda não foi definido.

- Amanhã será realizada a última convocação da Seleção Brasileira no ano de 2021. O técnico Tite deve deixar de fora os atletas que atuam no Campeonato Brasileiro.

- A equipe do Corinthians voltou aos treinos usando os jovens na preparação para o jogo contra a Chapecoense. O técnico Sylvinho deve fazer duas alterações para a partida.

- O Palmeiras deu uma advertência para Luiz Adriano por fazer um gesto de silêncio para a torcida após o gol no último jogo. O atleta não será multado.

- Rigoni e Calleri voltam aos gramados, mas ainda treinam separados da equipe do Tricolor. Eles se recuperam de lesões e são dúvida para a partida do fim de semana.